**M I N U T A**

**RESOLUÇÃO Nº , DE DE 2016**

Institui a Política de Gestão da Fauna da Universidade de São Paulo

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 42 do Estatuto da USP, tendo em vista a manifestação no âmbito das Comissões de Orçamento e Patrimônio e Legislação e Recursos e considerando:

- a necessidade da Universidade de São Paulo em estabelecer definições, critérios e metas para os seus setores administrativo e financeiro envolvendo questões de gestão da fauna;

- que compete a Administração Central nortear as políticas e as ações gerais de gestão da fauna na Instituição;

- que os *campi* são paisagens multifuncionais e que abrigam espécies da fauna em seus variados ambientes;

- que a interação humano-fauna existe;

- o dever da Universidade de cumprir seu papel de exemplaridade na aplicação de princípios de gestão da fauna perante a comunidade universitária e a sociedade, baixa a seguinte

**RESOLUÇÃO:**

**TÍTULO I**

**Disposições Gerais**

**CAPÍTULO I**

**Do OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO**

**Artigo 1º -** Esta política dispõe sobre os princípios, objetivos e instrumentos, bem como, sobre as diretrizes relativas à gestão da fauna, incluindo animais silvestres, domésticos, ferais, de serviço, nativos, exóticos, invasores e sinantrópicos que residam ou utilizem os *campi* como passagem.

**Parágrafo Único -** Estão sujeitas à observância desta Política as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, envolvidas direta ou indiretamente na interação humano-fauna e as que desenvolvam ações relacionadas ao monitoramento e manejo da fauna no âmbito da Universidade de São Paulo.

**Artigo 2º -** Para os efeitos desta Resolução adotam-se as definições e a estrutura de governança estabelecidas nos artigos 3º e 37 da Política Ambiental da Universidade de São Paulo.

**Artigo 3º -** Esta política deve ser desenvolvida em consonância com as legislações ambientais vigentes.

**CAPÍTULO II**

**Das Definições**

**Artigo 4º -** Para os efeitos desta Política entende-se por:

**I -** **conflito humano-fauna**: situação em que a necessidade de intervenção humana divide a opinião do segmento envolvido devido à diferença de valores que estes atribuem à espécie em questão. Envolve espécies que causam impacto negativo – tangível ou não – para alguns segmentos envolvidos ou em alguns contextos, mas causam também impacto positivo para outros segmentos envolvidos ou em outros contextos;

**II - dano**: impacto negativo tangível decorrente da interação entre humanos e fauna, seja ele material, ecológico e/ou sanitário;

**III - espécie exótica:** é toda espécie que se encontra fora de sua área de distribuição natural;

**IV - espécie invasora:** espécie exótica que ameaça ecossistemas, hábitats ou espécies. Estas espécies, por suas vantagens competitivas e favorecidas pela ausência de inimigos naturais, têm capacidade de se proliferar e invadir ecossistemas, sejam eles naturais ou antropizados;

**V -** **fauna**: todos os animais, silvestres, domésticos, de serviço, ferais e errantes, nativos, exóticos e invasores;

**VI - fauna sinantrópica:** populações animais de espécies silvestres nativas ou exóticas, que utilizam recursos de áreas antrópicas, de forma transitória em seu deslocamento, como via de passagem ou local de descanso; ou permanente, utilizando-as como habitat;

**VII - gestão da fauna**: direcionamento dos processos de tomada de decisão e implementação de práticas para influenciar as interações humano-fauna, incluindo seus habitats, de modo a gerar impactos desejáveis aos segmentos envolvidos;

**VIII -** **interação humano-fauna**: relação direta ou indireta pela qual humanos e fauna afetam uns aos outros gerando impacto, que pode ser negativo ou positivo;

**IX - intervenção de mudança de comportamento**: ação direcionada ao usuário do *campus* que visa mudar no curto prazo um comportamento específico. Pode ser de três tipos:

**a)** estrutural, tal como a construção de barreiras que limitam ou redirecionam o fluxo de pedestres e a instalação de redutores de velocidade para veículos motorizados;

**b)** de incentivo, tal como o uso de recompensas e penalidades;

**c)** de comunicação, tal como a instalação de placas de sinalização e de painéis interpretativos e a distribuição de material impresso;

**X -** **manejo da fauna**: intervenção em nível populacional para se atingir um dos seguintes objetivos:

**a)** aumentar o número de indivíduos;

**b)** diminuir o número de indivíduos;

**c)** consumir/coletar de forma continuada;

**d)** deixar como está, mas manter sob observação;

**XI - monitoramento:** acompanhamento periódico sistematizado no espaço e no tempo da variação do estado de uma população (p.ex., número de indivíduos);

**XII - razoabilidade e proporcionalidade:** princípios fundamentais à noção de Estado Social e Democrático de Direito, os quais estruturam a aplicação de normas, princípios e regras;

**XIII - segmentos envolvidos (*Stakeholders*):** pessoa, grupo de pessoas, ou instituição que, de alguma forma, afeta ou é afetado pela fauna ou pelas intervenções de manejo. Exemplos de segmentos envolvidos: pesquisadores de fauna, organizações ambientais governamentais e não-governamentais, grupos de proteção aos animais, administração dos *campi*, usuários dos *campi*.

**TÍTULO II**

**Da Política de Gestão da Fauna da Universidade De São Paulo**

**CAPÍTULO I**

**Dos Princípios**

**Artigo 5º -** Esta Política tem por princípios:

**I** **-** a conservação da biodiversidade;

**II -** o reconhecimento dos *campi* como paisagens multifuncionais;

**III -** o reconhecimento dos desafios e oportunidades das interações humano-fauna;

**IV** **-** a atuação responsável no desenvolvimento das atividades da Universidade;

**V** - a visão sistêmica, na gestão da fauna, que considere as dimensões ambiental, social, cultural, econômica, política, tecnológica e de saúde;

**VI -** a sustentabilidade socioambiental;

**VII** **-** a lisura e a participação social;

**VIII** **-** o acesso à informação e a divulgação pública dos dados e informações ambientais;

**IX** - a cooperação técnica e financeira entre as Unidades e órgãos da Universidade de São Paulo e as diferentes esferas do poder público, as instituições de pesquisa, o setor privado e demais segmentos da sociedade, visando à gestão da fauna;

**X** - a interdisciplinaridade no trato das questões ambientais;

**XI -** o respeito às diversidades locais e regionais;

**XII** **-** o direito da sociedade à informação e ao controle social;

**XIII -** a razoabilidade e a proporcionalidade.

**CAPÍTULO II**

**Dos Objetivos**

**Artigo 6º -** São objetivos da Política de Gestão da Fauna da Universidade de São Paulo:

**I** **-** garantir e orientar a elaboração do Plano de Gerenciamento da Fauna e respectivo Capítulo Temático do Plano Diretor Ambiental dos *campi*;

**II -** prevenir possíveis riscos associados à interação humano-fauna;

**III** **-** minimizar riscos inerentes à interação humano-fauna;

**IV** **-** potencializar oportunidades associadas à interação humano-fauna;

**V** **-** promover a conservação da fauna;

**VI -** garantir a saúde e a qualidade do meio ambiente;

**VII** **-** realizar o monitoramento da fauna;

**VIII** **-** realizar o monitoramento das interações humano-fauna;

**IX -** realizar o manejo da fauna, quando necessário;

**X** **-** realizar intervenções estruturais, de incentivo e de comunicação para a mudança de comportamentos humanos, visando a prevenção e controle dos riscos e a potencialização das oportunidades associados à interação humano-fauna;

**XI -** promover a educação ambiental, visando à formação de cidadãos conscientes e capazes de interagir de forma mais segura e proveitosa com a fauna;

**XII -** a continuidade das ações do Programa PAPs na formação socioambiental de servidores técnicos e administrativos para o aprimoramento da educação e da gestão ambiental na Universidade;

**XIII –** o desenvolvimento de programas permanentes e continuados de formação socioambiental de alunos de graduação e pós-graduação na Universidade.

**TÍTULO III**

**Das Diretrizes Aplicáveis À Fauna**

**CAPÍTULO I**

**Disposições Preliminares**

**Artigo 7º -** Na gestão da fauna devem ser observadas:

**I -** a interação humano-fauna;

**II -** o monitoramento e o manejo da fauna.

**CAPÍTULO II**

**Da Interação Humano-Fauna**

**Artigo 8º -** As interações humano-fauna geram riscos e oportunidades e devem, portanto, ser manejadas com base nos resultados do seu monitoramento, que deverá ser implementado nos *campi* da Universidade de São Paulo.

**Artigo 9º -** Educação Ambiental e comunicação, de forma integrada com o manejo da fauna, devem ser aplicadas para melhorar a interação humano-fauna, prevenindo e minimizando os riscos e potencializando as oportunidades que resultam da interação.

**Artigo 10 -** Os resultados do manejo da interação humano-fauna devem ser avaliados em relação a metas mensuráveis pré-estabelecidas.

**CAPÍTULO III**

**Do Monitoramento e Manejo da Fauna**

**Artigo 11 -** A necessidade em se atingir os objetivos do manejo deve ser avaliada a partir dos resultados do monitoramento da fauna, que deverá ser implementado nos *campi* da Universidade de São Paulo.

**Artigo 12 -** Os resultados do manejo da fauna devem ser avaliados em relação a metas mensuráveis pré-estabelecidas.

**TÍTULO IV**

**Da Gestão da Política da Fauna**

**CAPÍTULO I**

**Disposições Preliminares**

**Artigo 13 -** Caberá à Superintendência de Gestão Ambiental indicar Grupo de Trabalho responsável pela elaboração e futuras revisões do Plano de Gestão da Fauna, conforme previsto no artigo 20, inciso III da Política Ambiental da Universidade de São Paulo.

**Artigo 14 -** Caberá às Superintendências de Gestão Ambiental e Espaço Físico a responsabilidade por acompanhar o Plano de Gestão da Fauna, previsto no artigo 37 da Política Ambiental da USP.

**CAPÍTULO II**

**Do Capítulo Temático de Gestão da Fauna**

[**Artigo**](http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/anotada/2467738/art-21-da-lei-12305-10) **15** **-** Os Planos Diretores Ambientais dos *campi* deverão conter um capítulo dedicado ao tema fauna.

[**Artigo 16**](http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/anotada/2467738/art-21-da-lei-12305-10) **-** O Capítulo Temático de Gestão da Fauna terá o seguinte conteúdo mínimo:

**I -** introdução geral;

**II -** levantamento e monitoramento da fauna;

**III -** levantamento e monitoramento das interações humano-fauna;

**IV -** diretrizes, metas e procedimentos;

**V -** medidas preventivas, mitigadoras ou compensatórias;

**VI -** definição de indicadores de desempenho das medidas implementadas.

**Artigo 17** **-** As ações estabelecidas pelo Capítulo Temático serão desenvolvidas com a supervisão e orientação das Superintendências de Gestão Ambiental (SGA), do Espaço Físico (SEF) e das Prefeituras dos *campi*.

**Artigo 18** **-** Deverão ser adotados *forun* permanentes para acompanhar a implementação das diretrizes sobre fauna.

**CAPÍTULO III**

**Da Gestão Das Informações Sobre Fauna**

**Artigo 19 -** A gestão das informações sobre fauna da Universidade de São Paulo será de responsabilidade das Superintendências de Gestão Ambiental e do Espaço Físico conforme previsto no artigo 9º da Política Ambiental da Universidade de São Paulo.

**Artigo 20 -** Caberá às Superintendências de Gestão Ambiental e do Espaço Físico e aos Conselhos Gestores dos *campi* estabelecerem os responsáveis pela gestão das informações da fauna.

**Artigo 21 -** Caberá à Comissão Técnica de Gestão Ambiental dos *campi,* prevista nos artigos 20, 21, 22 e 23da Política Ambiental da USP, a responsabilidade por:

**I -** acompanhar a evolução dos indicadores sobre fauna no sistema corporativo informatizado da Universidade de São Paulo;

**II -** disponibilizar informações completas sobre a implementação e a operacionalização do Capítulo Temático de Gestão da Fauna;

**III -** elaborar relatórios anuais de atividades a serem encaminhados às Superintendências de Gestão Ambiental e do Espaço Físico para avaliação e divulgação.

**TÍTULO V**

**Dos Instrumentos**

**CAPÍTULO I**

**Dos Instrumentos Técnicos**

**Artigo 22 -** São instrumentos da Política de Gestão da Fauna da Universidade de São Paulo:

**I -** o diagnóstico e monitoramento dos desafios e oportunidades relacionados à fauna;

**II -** o levantamento e monitoramento da fauna e das interações humano-fauna;

**III -** os planos de manejo da fauna;

**IV -** o Sistema Corporativo informatizado;

**V -** o zoneamento do uso do solo dos *campi*, levando em conta seu uso pela fauna silvestre e os riscos e oportunidades associados à fauna;

**VI -** a pesquisa, o ensino, a extensão e a gestão;

**VII -** a comunicação e produção de materiais de apoio;

**VIII -** o *website* de cada *campus*, que deverá informar o público, de forma objetiva e em linguagem acessível, sobre os riscos e oportunidades associados à fauna;

**IX -** a capacitação e treinamento técnico;

**X -** o Plano de Gerenciamento Ambiental da Fauna;

**XI -** o Capítulo Temático do Plano Diretor Ambiental sobre fauna;

**XII -** os Programas Ambientais, desenvolvidos pelas Unidades, Museus, Órgãos de Integração, Órgãos Complementares e Prefeituras dos *campi*;

**XIII -** os fundos de fomento à gestão da fauna;

**XIV -** a criação de uma comissão consultiva;

**XV -** outros instrumentos normativos ligados ao regimento da Universidade de São Paulo e à legislação vigente referentes à fauna.

**CAPÍTULO II**

**Dos Instrumentos Administrativos E Financeiros**

**Artigo 23** **-** A Universidade, no âmbito de suas competências e com base nos indicadores de qualidade ambiental estabelecidos, poderá instituir medidas indutoras, linhas de financiamento para atender, prioritariamente, às iniciativas de:

**I -** prevenção e redução de riscos associados à interação humano-fauna no processo de gestão, pesquisa, ensino, extensão e gestão universitárias;

**II -** apoio ao desenvolvimento de pesquisas para tecnologias limpas e não-invasivas e produtos com menores impactos à saúde humana e à qualidade ambiental ligados ao monitoramento e manejo da fauna;

**III -** desenvolvimento de ações para a elaboração, implementação e manutenção de planos de manejo da fauna.

**CAPÍTULO III**

**DAS RESPONSABILIDADES**

**Artigo 24 -** Os dirigentes das Unidades, Museus, Órgãos de Integração, Órgãos Complementares e as Prefeituras dos *campi,* são responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a observância desta Resolução e demais determinações estabelecidas na legislação pertinente.

**Artigo 25 -** Os responsáveis por danos lesivos ao meio ambiente ou à saúde responderão à Universidade de São Paulo, por vias administrativas e/ou judiciais e ainda, aos órgãos competentes.

**CAPÍTULO IV**

**DAS PROIBIÇÕES**

**Artigo 26 -** A Política de Gestão da Fauna da Universidade de São Paulo, em consonância com a legislação pertinente, estabelece a proibição, em seus *campi*, das seguintes práticas:

**I -** alimentar animais domésticos e silvestres;

**II -** soltura e abandono de animais domésticos;

**III -** captura, marcação de animais silvestres *in situ*, coleta e transporte de material zoológico da fauna silvestre sem autorização dos órgãos responsáveis.

**TÍTULO VI**

**DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS**

**Artigo 27 -** A Superintendência de Gestão Ambiental com o apoio da Superintendência do Espaço Físico indicará Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Gerenciamento da Fauna, conforme estabelecido no artigo 31 da Política Ambiental da Universidade de São Paulo.

**Artigo 28 -** A Comissão Técnica de Gestão Ambiental dos *campi* definida nos artigos 20, 21, 22 e 23 da Política Ambiental da Universidade de São Paulo indicará Grupo de Trabalho para elaborar o Capítulo Temático de Gestão da Fauna que comporá o Plano Diretor Ambiental do *campus*.

**§ 1º -** A elaboração do capítulo tratado no *caput* deverá ser executada no prazo estabelecido no artigo 35 da Política Ambiental da Universidade de São Paulo.

**§ 2º -** As Superintendências de Gestão Ambiental e do Espaço Físico apoiarão a elaboração do Capítulo Gestão da Fauna, que comporá o Plano Diretor Ambiental de cada *campus*.

**§ 3º -** A comunidade universitária deverá ser envolvida na elaboração e na discussão deste Capítulo Temático, por meio de consultas e seminários.

**Artigo 29 -** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.